

LABORATORIO
DE SAUDE
PUBLICA

100
ANOS



INSTITUTO
ADOLFO
LUTZ

1 9 9 2

BIAL

BOLETIM DO INSTITUTO
ADOLFO LUTZ

SÃO PAULO

ANO 2

Nº2

1992

NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS
NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS
NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS *Pág. 8*

**SEM
COLESTEROL**

?

Pág. 6

Atividades
Técnico-
Científicas

Pág. 5

Centenário do Instituto Adolfo Lutz:

COMEMORAÇÕES

Pág. 3

*Salgadinhos:
Está servido?*

Pág. 7

● E X P E D I E N T E ●

Editor Responsável:
Dr. LUIZ RACHID TRABULSI
Diretor-Geral do Instituto Adolfo Lutz

Área de Ações Básicas de Saúde:
MÁRCIA EVANGELINA ALGE

Presidente da Comissão de Redação:
JOSÉ EDUARDO TOLEZANO

Projeto gráfico, composição, diagramação e arte final:
GRUPO DE CRIAÇÃO do Centro de Referência da Saúde da
Mulher, Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil

Coordenadores de Publicações do BIAL:
Área de Vigilância Epidemiológica:
CLÁUDIA BARLETA DO NASCIMENTO

Colaboração:

Área de Vigilância Sanitária:
MÁRIO TAVARES

Instituto Adolfo Lutz
REGINA MARIA MORELLI SILVA RODRIGUES
REGINA SORRENTINO MINAZI RODRIGUES
ROCELY APARECIDA DE SOUZA BUENO

BOLETIM DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ - BIAL - 1992, 2(2)

ENDEREÇO: Av. Dr. Arnaldo, 355 - Cx. Postal 7027 - CEP 01246-902 - São Paulo, SP - BRASIL
Telefone: (011) 853-0111 - Telex: 1136327 - Fax: (011) 853-3505

Impresso no Serviço Gráfico do D.A.S. - Deptº de Administração da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

● S U M Á R I O ●

| | |
|---|---|
| Editorial | 2 |
| Toma Possé o Novo Diretor-Geral do Instituto Adolfo Lutz | 2 |
| Centenário do IAL | 3 |
| Homenagem na Assembléia Legislativa | 3 |
| Comissão Organizadora | 3 |
| Comemoração no Laboratório Central | 4 |
| Empresas Colaboradoras | 4 |
| Atividades Técnico-Científicas | 5 |
| Tópicos Modernos em Laboratórios de Saúde Pública | 5 |
| Aula e Palestra sobre Diagnósticos Laboratoriais | 5 |
| I Encontro de Analistas de Medicamentos, Cosméticos e Domissanitários | 5 |
| A Expressão "Sem Colesterol" Contida nas Embalagens de Óleos e Gorduras Vegetais: Uma Propaganda Enganosa? | 6 |
| Caracterização Farmacobotânica e Microscopia Alimentar de seis espécies Brasileiras de <i>Myrtaceae</i> Jussieu | 7 |
| Salgadinhos de Confeitaria: Desenvolvimento de Métodos Microscópicos para Verificação das Condições Higiênico-Sanitárias | 7 |
| Notícias | 8 |



1892 INSTITUTO ADOLFO LUTZ **1992**

100 ANOS DE LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

A publicação deste quarto BIAL - BOLETIM DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ, representa, numa primeira análise, o sucesso deste tipo de veículo de comunicação, e para tanto bastaria divulgarmos o volume das correspondências e solicitações recebidas de diferentes partes do Brasil e, mesmo do exterior. De outra, parece-nos evidente que a agilidade e a possibilidade de consumo imediato pelos usuários, em particular os serviços públicos ou privados de saúde ou, ainda, ao próprio cidadão, encontram no BIAL maiores facilidades para compreensão de informações relativas a temas que abordam questões atuais, orientações de conduta, normatização de coletas de amostras, metodologias e procedimentos novos ou padronizados, indicados para as referentes análises desenvolvidas neste Laboratório de Saúde Pública, tanto para as áreas de atenção da Vigilância Sanitária quanto para aquelas mais relacionadas à Vigilância Epidemiológica de doenças.

Coincidentemente, neste instante ocorreram alterações dentro de um ciclo natural de substituições nos postos diretivos, tendo havido a nomeação e posse do Dr. Luiz Rachid Trabulsi, renomado docente e pesquisador em Microbiologia para a Direção do Instituto Adolfo Lutz, finda a gestão de cerca de 30 meses do Dr. Anísio de Moura. Igualmente, neste período, fomos indicados à difícil missão de substituir o Dr. Odair Zenebon na Presidência da Comissão de Redação e Publicações Oficiais do Instituto Adolfo Lutz.

Julgamos importante ressaltar o incansável trabalho desenvolvido pelos Coordenadores de Publicações do BIAL Drs. Mário Tavares, Cláudia Barleta do Nascimento e Márcia Evangelina Alge e os colaboradores Dras. Regina Maria Morelli Silva Rodrigues e Regina Sorrentino Minazzi Rodrigues, responsáveis, em verdade, pela qualidade e periodicidade do BIAL.

Finalmente, queremos expressar nossa profunda gratidão ao Grupo de Criação do Centro de Referência da Saúde da Mulher e ao Serviço Gráfico do D.A.S.-Departamento de Administração da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, garantindo a impressão do BIAL.

José Eduardo Tolezano

Presidente da Comissão de Redação e Publicações Oficiais do Instituto Adolfo Lutz

TOMA POSSE O NOVO DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Em solenidade realizada no anfiteatro do IAL, no dia 8 de setembro do corrente ano, o Dr. Luiz Rachid Trabulsi foi empossado como Diretor-Geral da Instituição, em substituição ao Dr. Anísio de Moura. Além deles, tomaram assento à mesa dos trabalhos e usaram da palavra o Dr. Nader Wafae, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, e o Dr. Willy Beçak, Coordenador dos Institutos de Pesquisa daquela Pasta. A cerimônia foi conduzida pelo Cerimonial da mesma Secretaria.

O Dr. Trabulsi, natural de Vargem Grande (MA), é médico graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. De seu vasto currículo, destacam-se os títulos de Doutor em Medicina pela Universidade de Erlangen, Alemanha (1957) e pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1959), Professor Titular da Escola Paulista de Medicina, desde 1971 e Professor

Titular junto ao Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, a partir deste ano. Ocupou diversas funções e cargos universitários, atividades docentes de graduação e de pós-graduação, além de ter sido reeleito Presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia para o biênio 1991/1992. Participou, entre outros órgãos colegiados de alto nível, do "Diarrheal Disease Control Program" da Organização Mundial de Saúde (1979-1986). Recebeu várias homenagens por sua atividade científica e alguns prêmios por trabalhos científicos, cujo número de publicações supera a 120. Publicou dois livros sobre Microbiologia, além de ter colaborado em outros. Orientou mais de 40 teses e apresentou mais de 300 conferências, várias das quais no exterior. Participa do corpo editorial de seis revistas científicas, além de prestar assessoria a entidades de apoio à pesquisa, como a FAPESP, o CNPQ, a FINEP e o PADCT.

CENTENÁRIO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

HOMENAGEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA*

O Centenário do Instituto Adolfo Lutz-IAL foi lembrado na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, através de duas homenagens, em diferentes datas.

A primeira aconteceu em 10/06/92, quando a Comissão de Cultura, Ciência e Tecnologia daquela Casa reservou uma sessão ordinária para prestar a referida homenagem. A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Deputado Estadual José Maria de Araújo Jr., Presidente da Comissão; Dr. Nader Wafae, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo; Dr. Willy Beçak, Coordenador dos Institutos de Pesquisa desta Pasta, e os Pesquisadores Científicos do IAL, Myrna Sabino, Vice-Diretora Geral; José Eduardo Tolezano, membro do Conselho Técnico-CTA; Claydes de Quadros Zamboni, representante dos pesquisadores na Associação de classe-APqC e Júlia Maria Martins de Souza Felipe, membro da Diretoria da Associação dos Servidores-ASIAL.

A solenidade contou com a presença de representantes de outros Institutos de Pesquisa, de Escritórios Regionais de Saúde-ERSAs, do Presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, Dr. Aldir Alves Teixeira, dos Deputados Estaduais Nelson Salomé, Jamil Murad e Jorge Yamazato, demais autoridades e de funcionários da ativa e aposentados do IAL. No discurso de cada membro da mesa e, também, do Deputado Jamil Murad foram ressaltadas a importância do Instituto Adolfo Lutz para a Saúde Pública e as dificuldades encontradas para levar a contento sua missão neste primeiro centenário de vida.

A segunda homenagem prestada ao IAL, na Assembléia Legislativa, ocorreu por meio do Requerimento de nº 3.444, de 05/08/92, apresentado pelo Deputado Estadual Jorge Yamazato, solicitando a inserção, na Ata dos trabalhos da Casa, de um voto de congratulações ao Instituto Adolfo Lutz, pela passagem do centenário de sua existência. A justificativa constante do citado requerimento foi a seguinte:

"Os Laboratórios de Saúde Pública do Estado de São Paulo foram estabelecidos pela Lei nº 43, de 18 de julho de 1892, que regulamentou diversos aspectos do funcionamento do Serviço Sanitário.

Na ocasião, foram fundados dois laboratórios, finalmente, reunidos em 1940, quando o Decreto-Lei nº 11.522, de 26 de outubro, criou o Instituto Adolfo Lutz - IAL, o Laboratório de Bacteriologia, depois Instituto Bacteriológico e finalmente o IAL, com a função básica de efetuar o controle sanitário de alimentos, bebidas, medicamentos e outros produtos de consumo humano.

Justo se faz registrar o marco histórico de um século de atuação desses laboratórios, reunindo estudos de profissionais, a destacada intervenção sanitária, e seu impacto nas condições de vida e saúde do povo brasileiro.

A memória de Adolfo Lutz se perpetuou quando em justa homenagem deram seu nome ao Instituto, uma vez que médico exímio, eminente cientista e admirável figura humana, em nenhum momento de sua exemplar vida, deixou de trabalhar em prol da saúde de sua gente."

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS COMEMORAÇÕES*

Considerando a importância das comemorações relativas ao centenário do Instituto Adolfo Lutz, completado em 1992, o então Diretor-Geral Dr. Anísio de Moura, constituiu, no início do ano, três Comissões para organizar os eventos relativos ao fato, como os que ocorreram em 10/06/92 e 17/07/92.

As três Comissões estiveram assim formadas: Recursos Financeiros, gerenciada pelo Conselho Técnico-Administrativo do IAL; Programação Técnico-Científica, constituída por

Cláudia Barleta do Nascimento, Eliseu Alves Waldman, José Leopoldo F. Antunes (coordenador), Júlia M. Martins de Souza Felipe, Lúcia Nassi Castilho, Neus Pascuet Pregnolato e Odair Zenebon; Social e de Divulgação, integrada por Cláudia Barleta do Nascimento (coordenadora), Claydes de Q. Zamboni, Heloisa H. Barbosa Melles, Júlia M. Martins de Souza Felipe, Maria Angêla Pompeo Zorzetto, Maria Cristina Duran, Maria Edna Barbosa de Jesus, Maria Luiza Barbosa, Mário Tavares, Neus Pascuet Pregnolato (coordenadora) e Sônia Otero Bio.

CENTENÁRIO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

COMEMORAÇÃO NO LABORATÓRIO CENTRAL*

O Laboratório Central do Instituto Adolfo Lutz, no dia 17 de julho passado, realizou as comemorações do Centenário do Laboratório de Saúde Pública. No período da manhã, foi celebrada uma missa em Ação de Graça no saguão do Prédio Central, pelo Padre Júlio, Coordenador da Pastoral da Saúde da Arquidiocese de São Paulo, representando oficialmente o Cardeal Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns. A missa contou com a participação de todos os funcionários em exercício e de um grande número de antigos colaboradores da Instituição.

À noite, realizou-se, no anfiteatro do IAL, a Sessão Solene, conduzida pelo Cerimonial da Secretaria de Estado da Saúde e presidida pelo Diretor da Casa, Dr. Anísio de Moura. Compuseram a mesa o Exmo. Sr. Secretário da Saúde, Dr. Nader Wafae e o Exmo. Sr. Coordenador dos Institutos de Pesquisa daquela Pasta, Dr. Willy Beçak. Na ocasião foi salientada a importância do Instituto Adolfo Lutz, desde sua fundação até os dias de hoje, tanto como Instituto de Pesquisa quanto como prestador de serviços de saúde.

Durante a cerimônia, o Sr. José Benício Nunes de Miranda recebeu das mãos do Sr. Secretário da Saúde a medalha "Adolfo Lutz", como servidor emérito. Dando continuidade aos trabalhos, colaboradores notáveis da Instituição foram homenageados com placas de bronze, afixadas posteriormente em salas e laboratórios do complexo do Instituto, graças aos relevantes serviços prestados e por toda uma vida dedicada à Saúde Pública. Receberam esta homenagem: Dr. Augusto de Escagnolle Taunay, Dr. Luís Florêncio de Salles Gomes, Dr. Marcelo Oswaldo Álvares Corrêa, Dr. Mário de Sampaio Mello, Dr. Oscar Sebastião de Souza Lopes e Dr. Waldomiro Pregolato.

Na solenidade, o Dr. Anísio de Moura fez o lançamento oficial do livro comemorativo da efeméride, "Instituto Adolfo Lutz - 100 anos do Laboratório de Saúde Pública", agradecendo a colaboração dos organizadores da obra.

A seguir, o Secretário da Saúde foi

convidado a inaugurar o "Centro de Memória Adolfo Lutz", que reúne, em duas salas, desde equipamentos e material de laboratório com significado histórico até objetos pessoais e documentos do fundador, o médico Adolfo Lutz.

No encerramento das comemorações houve um coquetel para confraternização entre os funcionários e os representantes de diversos órgãos governamentais, dos Institutos de Pesquisa e de Associações ligadas à Indústria de Alimentos.

A sessão solene contou com a presença, entre outros, dos seguintes representantes de institutos de pesquisa, de órgãos oficiais e da empresa privada:

Alba A. de Campos Lavras - Comissão Permanente de Regime de Tempo Integral;

Aldir Alves Teixeira - Presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo;

Celsis de Jesus Pereira - Superintendente da SUCEN;

Cláudio Chituzzi - Assistente do CRS-3 - SES/SP;

Eliana M. Dourado Mattos - Coordenadora-Substituta do CRS-1 - SES/SP;

Enir Guerra Macedo - Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde;

Gilberto dos Santos Constantino - Empresas Águas da Prata;

Herman Schatzmayer - Presidente da Fundação Oswaldo Cruz;

Isaias Raw - Diretor do Instituto Butantan;

Ivan de Oliveira Castro - Diretor da Divisão Médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas;

João Paulo F. Teixeira - Coordenador de Pesquisa Agropecuária e representante do Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado;

José Carlos Gambarini - Delegado de Polícia Titular do DECON;

José Mauro de Moraes - Coca-Cola Ind. Ltda.;

Léo Bick - Diretor Técnico da ABIA;

Maria Cecília L. dos Santos - Assistente Técnica de Direção do Instituto Butantan;

Mauro Faber Freitas Leitão - Diretor Geral do ITAL;

Sílvia Vignola - Diretora do Departamento de Vigilância Sanitária da Prefeitura de São Paulo;

Wagner Augusto da Costa - Diretor Técnico do Centro de Vigilância Epidemiológica da SES/SP.

EMPRESAS COLABORADORAS*

Colaboraram com as festividades do Centenário do IAL as seguintes empresas:

Assessoria Cons. Téc. Hospitalar S/C. Ltda., Coca-Cola Ind. Ltda., Comp. Goiânia de Laticínios, Coop. Vinícola Aurora, Descarte Ind. Com. Ltda., Empresa das Águas da Prata S.A., Escritório Antares, Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor S.A., Floriculturas da Av. Dr. Arnaldo-São Paulo, Klabin S.A., Lio-técnica Ind. e Com. Ltda., Lua Nova Ind. Com. de Prod. Alim. Ltda. (Seven Boys), Pepsico e Com. - Divisão Elma Chips, Polengui Ind. Bras. Prod. Alimentícios Ltda., Sadia Concórdia S.A. Ind. e Com. e Santa Marina S.A..

ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS*

TÓPICOS MODERNOS EM LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

Como parte do Curso "Tópicos Modernos em Laboratórios de Saúde Pública", inserido nas comemorações do centenário do IAL, foram ministradas diversas palestras, no Laboratório Central do Instituto Adolfo Lutz.

Em 15/7/92, o Pesquisador Científico Luiz Eloy Pereira, da Seção de Vírus Transmitidos por Artrópodos, Serviço de Virologia da Divisão de Biologia Médica (TL-BM), proferiu palestra intitulada "Vigilância das arbovírus no Estado de São Paulo". Já em 12/08/92, a Pesquisadora Sueko Takimoto, da Seção de Vírus Respiratórios e Entéricos da TL-BM, discorreu sob o tema "Enterovírus 70 e 71", enquanto que em 09/09/92 a Pesquisadora Terezinha Maria de Paiva, da mesma Seção, deu palestra sob o título "Anticorpos monoclonais para estudo dos vírus".

AULA E PALESTRA SOBRE DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS

A Pesquisadora Terezinha Maria de Paiva, da Seção de Vírus Respiratórios e Entéricos da Divisão de Biologia Médica (TL-BM), ministrou aulas teórica e prática, em 07/04/92 e 09/09/92, sob o título "Diagnóstico laboratorial das viroses respiratórias". As aulas fizeram parte do Curso "Diagnóstico Viroológico", para médicos da área de Infectologia Pediátrica da Escola Paulista de Medicina, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital das Clínicas da FMUSP, tendo como local o Serviço de Virologia da TL-BM.

Por sua vez, a Pesquisadora Científica Iray Maria Rocco, da Seção de Vírus Transmitidos por Artrópodos, Serviço de Virologia da TL-BM, apresentou palestra intitulada "Diagnóstico Laboratorial de dengue e febre amarela", em 10/04/92 e 04/09/92, no Laboratório Central do IAL. Essa palestra foi destinada a médicos residentes da Escola Paulista de Medicina, dentro da disciplina de "Infectologia Pediátrica".

I ENCONTRO DE ANALISTAS DE MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E DOMISSANITÁRIOS

Por ocasião da comemoração dos 100 anos do Instituto Adolfo Lutz, realizou-se no Laboratório Central do IAL o "I Encontro de Analistas de Medicamentos, Cosméticos e Domissanitários", no período de 21 a 23 de setembro. Organizado por um grupo de farmacêuticos da Diretoria de Serviço de Medicamentos da Divisão de Bromatologia e Química, este Encontro teve seus objetivos alcançados, ou seja, o intercâmbio entre profissionais envolvidos no controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e domissanitários e a formação de grupos de estudos. Os temas versaram sobre problemas atuais na área de controle de qualidade, sendo apresentados por especialistas da indústria, universidade e do próprio Instituto. O conteúdo das palestras foi reconhecido como altamente valioso do ponto de vista técnico-científico por parte dos participantes e palestrantes.

Estiveram presentes cerca de 70 profissionais das áreas de Farmácia e Bioquímica, Química, Engenharia Química, Biologia e outros, envolvidos no controle de qualidade, fiscalização, pesquisa e magistério, provenientes de vários estados, representando indústrias, universidades e instituições de Saúde Pública, como: Fundação Ezequiel Dias (Minas Gerais), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (Rio de Janeiro), Centro de Vigilância Sanitária (São Paulo), Instituto de Saúde do Paraná (Paraná), Secretaria de Saúde e Meio Ambiente de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Instituto Nacional de Saúde do Distrito Federal (Brasília).

Foi elaborado um documento referente à preocupação dos profissionais quanto ao controle de medicamentos, cosméticos e domissanitários que será encaminhado às autoridades competentes da área da Saúde.

Devido ao êxito deste evento propôs-se a realização do Segundo Encontro, dentro de dois anos, para a continuidade dos trabalhos.

LIVRO "INSTITUTO ADOLFO LUTZ: 100 ANOS DE LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA"

Tiragem: 3.000 exemplares, sendo 2.000 oferecidos a órgãos públicos e autoridades e os demais colocados à venda, ao preço de 1,92 UFESP.

Maiores informações: Setor de Receita - tel: (011) 853-0111 r.149

NOTA: Na próxima edição do BIAL serão divulgadas as comemorações do centenário do IAL realizadas nos Laboratórios Regionais de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba e também no ex-Laboratório de Taubaté.

* Informações prestadas pela Comissão Social e de Divulgação do Centenário do IAL.

A EXPRESSÃO "SEM COLESTEROL" CONTIDA NAS EMBALAGENS DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS: UMA PROPAGANDA ENGANOSA?*

Esteróis são, por definição, álcoois cristalinos de elevado ponto de fusão e de estrutura bastante complexa. São os principais componentes da matéria insaponificável dos óleos e gorduras que representa apenas 1,5%, em média, do peso total dessa classe de alimento. O mais importante esteroide de origem animal é o colesterol, praticamente inexistente nos óleos e gorduras vegetais, como mostra a tabela anexa.

O colesterol é utilizado no organismo para a fabricação das membranas celulares e de alguns hormônios, sendo transportado na corrente sanguínea por substâncias denominadas lipoproteínas, destacando-se a lipoproteína de baixa densidade (LDL) e a lipoproteína de alta densidade (HDL). A primeira é conhecida como "colesterol ruim", dada a sua associação com o desenvolvimento da arteriosclerose. A propósito, estudos epidemiológicos revelaram que os vegetarianos, independente de idade e sexo, tem pressão sanguínea mais baixa, níveis de colesterol total e de LDL menores e risco mais reduzido de doenças coronarianas do que os onívoros, particularmente pelo fato destes últimos consumirem carnes e laticínios, cuja fração gordurosa é rica em colesterol.

Considerando a ampla divulgação que tanto a literatura especializada como a imprensa em geral vêm dando à correlação de elevados níveis sanguíneos de colesterol com a morte por doenças cardiovasculares, vários fabricantes ou distribuidores de óleos e gorduras vegetais comestíveis convencionaram acrescentar, de algum tempo para cá, nos rótulos das embalagens desses produtos, em especial no azeite de oliva, a expressão "sem colesterol". Como os óleos e gorduras de origem vegetal contêm quantidades insignificantes deste esteroide, tal atitude pode ser classificada como propaganda enganosa à luz do "Código de Defesa do Consumidor", que entrou em vigor, no Brasil, em 11/03/91, constituindo-se inclusive em crime, com pena de detenção de três meses a um ano e multa, segundo os Artigos 61 e 67. Certamente aquela expressão vem induzindo a erro muitos consumidores com respeito à qualidade desses produtos, o que também está proibido pelo Artigo 21 do Decreto-lei federal nº 986 de 21/10/69, o qual instituiu em nosso

país as normas básicas sobre alimentos. Nos Estados Unidos, o respeitado órgão governamental "FDA - Food and Drug Administration" tem combatido sistematicamente esse tipo de propaganda, que classifica de "meia-verdade", proibindo o emprego da referida expressão na rotulagem de certos óleos e gorduras vegetais ou de produtos que os contenham na formulação, como as margarinas. Não seria o caso das Secretarias Estaduais de Saúde e do Ministério da Saúde do Brasil tomarem a mesma atitude, em benefício do consumidor?

TABELA - Teor de colesterol de alguns óleos e gorduras de origem vegetal^a ou animal^b (mg/100 g de óleo ou gordura)

| Óleo ou gordura | Colesterol (mg/100 g de óleo) |
|-----------------|-------------------------------|
| Algodão | 1 - 2 |
| Amendoim | tr - 1 |
| Arroz | 1 |
| Côco | tr - 3 |
| Girassol | ND |
| Milho | 1 |
| Oliva | ND |
| Palma (dendê) | 3 - 4 |
| Soja | 1 |
| Banha de porco | 49 - 117 |
| Manteiga | 181 - 279 |
| Sardinha | 269 - 490 |
| Sebo bovino | 73 - 137 |

tr = traços; ND = não detectado

Fontes: ^a Bailey's industrial oil and fat products. 4^a ed., 1979, v. 1, cap. 1, p. 62. ^b Manuel d'analyse des corps gras. 1968, cap. 25, p. 363-91, cap. 26, p. 392-99.

* Informações prestadas pelo Pesquisador Científico MÁRIO TAVARES, Chefe da Seção de Óleos, Gorduras e Condimentos do IAL-Central.

ERRATA: Na matéria publicada à página 5 do BIAL 2(1), 1992, relativa ao Curso "GEMS/FOOD de Analisis de Residuos de Plaguicidas em Alimentos", leia "UNEP" e não "UNESP" como sigla do Programa Conjunto em que o mesmo faz parte. A propósito, "UNEP" significa "United Nations Environmental Program".

**CARACTERIZAÇÃO
FARMACOBOTÂNICA E MICROSCOPIA
ALIMENTAR DE SEIS ESPÉCIES
BRASILEIRAS DE *Myrtaceae* Jussieu***

As folhas das seis espécies estudadas são simples e hipoestomáticas. De modo geral, os estômatos são do tipo paracítico. Somente em *Palvaea langsdorffii* Ber. ocorrem estômatos do tipo ranunculáceo. A simetria do mesofilo é dorsiventral, de modo geral. Em *Psidium guayava* L. ocorre uma exceção, com parênquima isolateral (palçadico de fora a fora). Nas duas espécies do gênero *Psidium* e em *Palvaea langsdorffii* Ber. ocorre hipoderme abaixo da epiderme superior. Ao nível da nervura central, ocorre bainha esclerenquimática, constituída de células ptreas e de fibras, em torno dos feixes vasculares. O tipo e a frequência relativa das inclusões celulares (cristais prismáticos, drusas e grãos de amido) são úteis na diagnose das espécies. A pilosidade relativa (quantitativa) é também recurso valioso para esse fim. Os frutos do gênero *Psidium* apresentam células ptreas de formatos bizarros no mesocarpo. Os pêlos dos frutos de *Psidium guayava* L. são caducos, isto é, somente são observados nos frutos verdes. Os frutos de *Campomanesia xanthocarpa* (Martius) Berg. apresentam células ptreas grandes, como em *Psidium*, porém com diferenças quanto aos formatos, que variam do arredondado ao fibriforme, não ocorrendo as formas bizarras observadas nos frutos do gênero *Psidium*. *Eugenia uniflora* L. e *Myrciaria cauliflora* (Martius) Berg. têm frutos com características anatômicas muito parecidas, embora sejam plantas bem diferentes em seu aspecto geral, morfológico. *Palvaea langsdorffii* Ber. apresenta grãos de amido pequenos em idioblastos do mesocarpo. O formato das células ptreas também é muito peculiar. Em todos os frutos estudados ocorrem estômatos do tipo anomocítico, pequenos, de paredes delgadas, diferentes dos estômatos foliares. É comum para folhas e frutos, em todas as espécies estudadas no presente trabalho:

- Presença de pêlos tectores simples;
- Presença de cristais de oxalato de cálcio (drusas e/ou cristais prismáticos);
- A presença de um par de células epidérmicas em forma de "asas de borboleta", recobrimdo as glândulas oleíferas sub-epidérmicas.

* Resumo da Dissertação para obtenção do título de Mestre em Fârmaco e Medicamentos (Área de Fârmaco e Medicamentos), apresentada à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, em abril de 1992, por LUZIA ILZA FERREIRA JORGE, Pesquisadora Científica do IAL-Central, sob a orientação do Prof. FERNANDO DE OLIVEIRA.

**SALGADINHOS DE
CONFEITARIA:
DESENVOLVIMENTO DE
MÉTODOS
MICROSCÓPICOS PARA
VERIFICAÇÃO DAS
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-
SANITÁRIAS***

O desenvolvimento de métodos microscópicos para pesquisa de sujidades leves (fragmentos de insetos, insetos, pêlos de roedores, larvas de insetos e ácaros) teve como finalidade verificar as condições higiênicas de salgadinhos de confeitaria (esfihas, coxinhas, empadas e pastéis), disponíveis no comércio da capital do Estado de São Paulo, nos bairros classe A, B e C.

Foram analisadas 300 amostras de salgadinhos: 75 coxinhas, 75 esfihas, 75 empadas e 75 pastéis, adquiridos em lanchonetes, bares, restaurantes, padarias, docerias e rotisseries, no período de março de 1990 a julho de 1991.

Através dos métodos desenvolvidos verificou-se que 59% das coxinhas, 57% das esfihas, 57% das empadas e 72% dos pastéis estavam em condições higiênicas insatisfatórias ou impróprias para o consumo, por conter fragmentos de insetos, de larvas e de ácaros ou pêlos de roedor, independente do local de compra dos produtos.

Os maiores índices de produtos em condições higiênicas insatisfatórias foram obtidos nas amostras de pastel de padaria (88%) e nas de empada e coxinha de lanchonetes/bares/restaurantes (75% e 72%, respectivamente) e os menores foram verificados nas amostras de coxinha de doceria/rotisseria (8%) e de empada de doceria/rotisseria e de padaria (12%).

Verificou-se que, dos 72% das coxinhas de lanchonetes/bares/restaurantes em condições higiênicas insatisfatórias, 40% também continham pêlos de roedor, estando, portanto, impróprias para o consumo.

Os altos índices de condenações permitiram concluir que os salgadinhos de confeitaria estavam em precárias condições de higiene, fato este que não dependeu do tipo de estabelecimento ou do bairro, classe A, B e C.

O trabalho foi apresentado no VII Encontro Nacional de Analistas de Alimentos (São Paulo, 1991) e entregue para publicação na Revista do IAL.

* Informações prestadas pelas Pesquisadoras Científicas Claydes de Q. Zamboni, Helena I. Alves e Márcia B. Atui, da Seção de Microscopia Alimentar do IAL-Central.

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Realizado em São Paulo/SP, de 23 a 26 de junho de 1992, este evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - SBCTA, teve a participação de vários funcionários e bolsistas do Instituto Adolfo Lutz, como palestrantes, membros de mesas-redondas, grupos de trabalho e da própria Comissão Organizadora e também apresentando trabalhos.

Por falta de espaço nesta seção, não serão citados os trabalhos apresentados pelos funcionários do IAL no Congresso. Destacamos, assim, a conferência "O cólera e a produção e distribuição de alimentos", apresentada pela Pesquisadora Científica Dilma Scala Gelli, e a participação dos Pesquisadores Germínio Nazário (aposentado) e Myrna Sabino nas mesas-redondas "Adequação sanitária, toxicológica e nutricional" - "Aditivos e contaminantes de alimentos" - e "A industrialização de alimentos e o meio-ambiente", respectivamente, a última como relatora. Myrna Sabino, também,

coordenou o grupo de trabalho "Controle de qualidade, fiscalização e serviços de defesa do consumidor", que contou com a participação de alguns pesquisadores da Divisão de Bromatologia e Química.

No que se refere à Comissão Organizadora, o IAL teve representantes nas três Comissões: **Comissão Executiva/Recursos:** Regina Maria Morelli Silva Rodrigues; **Comissão Científica:** Myrna Sabino; **Comissão de Divulgação:** Aurea Aparecida Gonçalves, Ana Maria Zanelatto, Deise A. Pinatti Marsiglia, Leda Conceição A. Lamardo, Luiza Ilza F. Jorge, Maria Ângela P. Zorzetto, Neus P. Pregnotatto (coordenadora), Maria Cristina Duran e Rosângela Vilarindo (ex-funcionária).

Juntamente com o Congresso, ocorreu a 8ª FISPAL - Feira Paulista de Alimentação, na qual o Instituto Adolfo Lutz ocupou um "stand", gentilmente cedido pelos promotores. O "stand" atingiu o seu objetivo, qual seja o de divulgar a instituição, particularmente no ano de seu centenário como Laboratório de Saúde Pública, sendo que de sua organização participaram cerca de trinta pessoas, entre funcionários e estagiários da Divisão de Bromatologia e Química.

TRABALHO DO IAL PREMIADO EM EVENTO CIENTÍFICO

De 29/09 a 03/10/92, realizou-se em São Paulo/SP, o 8º Encontro Brasileiro de Químicos Cosméticos, organizado pela Associação Brasileira de Cosmetologia (ABC). O Instituto Adolfo Lutz participou do evento com dois trabalhos técnicos, um dos quais recebeu menção honrosa da Comissão Julgadora. Seu título foi "Verificação da eficácia de tinturas capilares", de autoria de Josefina Mendes, Lígia L. Miyamaru e Odair Zenebon, todos da Divisão de Bromatologia e Química do IAL-Central, tendo sido apresentado pela primeira autora, em 02/10/92.

ASSESSORIA TÉCNICA E CURSO MINISTRADO PELO IAL NO EXTERIOR

A Pesquisadora Científica Dilma Scala Gelli, Chefe da Seção de Microbiologia Alimentar do IAL-Central, esteve em Quito, Equador, no período de 07/09 a 10/10/92, dando assessoria técnica em "Microbiologia de Alimentos (geral) e *Vibrio cholerae* em alimentos" e ministrando o Curso "Aspectos microbiológicos dos alimentos e *Vibrio cholerae*: determinação laboratorial em alimentos", este último no período de 21 a 25/09/92. As atividades ocorreram no INEN - Instituto Equatoriano de Normalização, do Ministério da Indústria e Comércio, e no Instituto Nacional de Higiene e Medicina Tropical "Leopoldo Izquieta Peres", do Ministério da Saúde.

XXXIX JORNADA FARMACÊUTICA

No período de 23 a 29/08/92, realizou-se em Araraquara/SP, a XXXIX Jornada Farmacêutica da UNESP. O evento teve por local a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da referida Universidade. A Pesquisadora Científica Helena Yuco Yabiku, chefe da Seção de Aditivos do IAL, participou do evento, apresentando a palestra "Aditivos para alimentos: conceito, aspectos legais e funcionais".

I CONGRESSO BRASILEIRO DE CORANTES NATURAIS

Tendo como objetivo reunir produtores, pesquisadores, estudantes e professores interessados em corantes naturais, foi realizado o I

CONGRESSO BRASILEIRO DE CORANTES NATURAIS, no período de 31/08 a 04/09/92, em Viçosa-MG. O evento foi promovido pela Universidade Federal de Viçosa e Sociedade Brasileira de Corantes Naturais, com o apoio da FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e do CEE - Centro de Ensino e Extensão da UFV.

Representando o Instituto Adolfo Lutz, esteve presente a Pesquisadora Científica Mickiko Y. Takahashi, da Seção de Aditivos do IAL-Central, que proferiu palestra, em 01/09/92, sob o título: "Usos, restrições e perspectivas de corantes naturais".

IAL E O MERCOSUL

A 1º de janeiro de 1995 deve entrar em vigor o MERCOSUL - Mercado Comum do Cone Sul, envolvendo a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. Como a sua implantação requer discussão de vários aspectos técnicos, o Ministério da Saúde de nosso país vem solicitando a colaboração de especialistas das mais diversas áreas.

No que se refere a

normas técnicas, o Instituto Adolfo Lutz já foi chamado a opinar em pelo menos duas delas: embalagens e equipamentos destinados a entrar em contato com alimentos, e óleos e gorduras comestíveis. No primeiro caso, algumas reuniões já vem ocorrendo desde o mês de junho p.p., a primeira das quais no Uruguai, visando a harmonização das referidas normas. Nessa área, o IAL está representado pela Pesquisadora Científica Neus Pascuet Pregnolato, chefe da Seção de Plásticos,

Vernizes e Outros Materiais de Embalagem. No outro caso, desde dezembro de 1990 os técnicos vêm se reunindo, com o objetivo de apresentar sugestões para revisão dos padrões de identidade e qualidade para os óleos e gorduras comestíveis, vigentes no Brasil. Representa o IAL o Pesquisador Científico Mário Tavares, chefe da Seção de Óleos, Gorduras e Condimentos. Ambas as Seções pertencem à Divisão de Bromatologia e Química do Instituto Adolfo Lutz - Central.

IAL APRESENTA SUGESTÕES PARA NORMATIZAÇÃO DE EMBALAGENS

Atendendo a convite do Sindicato das Indústrias de Águas Minerais (SINDINAM), o Instituto Adolfo Lutz participou, em 24/06/92, de reunião realizada no Instituto de Tecnologia de Alimentos, em Campinas-SP, com a finalidade de apresentar sugestões sobre normatização de embalagens para águas minerais e de mesa. Representando o IAL participaram a Pesquisadora Científica Maria Rosa da Silva Alcântara e a Química Maria Cecília Depleri Nunes, da Seção de Plásticos, da Divisão de Bromatologia e Química-IAL Central.

No que se refere à elaboração de normas para embalagens odonto-médico hospitalares junto à ABNT, o IAL tem participado de reuniões mensais na sede da Associação Brasileira de Embalagens-ABRE, representado pela pesquisadora citada no parágrafo anterior.

Já na elaboração de normas para embalagens plásticas retornáveis para refrigerantes e águas minerais e de mesa, a Instituição participa, desde 1990, de reuniões no Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, representada pelas Pesquisadoras Científicas Neus Pascuet Pregnolato, Chefe da Seção de Plásticos e Maria Rosa da Silva Alcântara.

VISITA DE COMITIVA JAPONESA

No dia 09 de junho de 1992, uma comitiva, composta de 6 participantes, pertencentes ao "Japan Productivity Center", com a missão de estudar o meio ambiente global da América do Sul, esteve em visita a alguns laboratórios da Divisão de Bromatologia e Química do Instituto Adolfo Lutz. O objetivo da visita foi conhecer as principais atividades do IAL envolvidas com o meio ambiente, seus problemas e dificuldades.

CONCURSO PÚBLICO: CARREIRA DE APOIO À PESQUISA

O Instituto Adolfo Lutz deverá abrir vagas para as classes de auxiliar, oficial, agente, técnico e assistente técnico de pesquisa científica e tecnológica. O edital referente ao concurso público para preenchimento dessas vagas será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a partir da primeira quinzena de janeiro de 1993.

IAL PARTICIPA DE GRUPOS DE TRABALHO DA ABNT

Sob a coordenação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Seção de Aditivos participa de dois Grupos de Trabalhos, através de reuniões mensais. O primeiro, existente desde 1976, refere-se a óleos essenciais (CB-10, Sc 10.102, CE 10:102.05) e tem como objetivos padronizar esse tipo de produto, assim como os métodos analíticos para o controle da qualidade dos mesmos. Representa o IAL a Pesquisadora Científica Helena Yuco Yabiku, chefe da Seção. O outro, criado em 1986, relaciona-se a conservadores (CB-13, CE 13.005.01) e tem por objetivo a normalização destes aditivos e de corantes naturais. Além da pesquisadora já mencionada, participa também a Pesquisadora Científica Mickiko Y. Takahashi, chefe-substituta da seção.

VISITA TÉCNICA DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

No dia 28 de agosto de 1992, visitou a Divisão de Bromatologia e Química da instituição o Dr. Mousa Ali Ahmed, Coordenador dos laboratórios de controle de qualidade da alimentos de Dubai, Emirados Árabes Unidos. O objetivo da visita foi conhecer as atividades daquela Divisão, referentes ao controle de qualidade de alimentos. O Dr. Antônio Guy A. de Oliveira, assessor da Sadia Trading S/A Exportação e Importação, acompanhou o visitante.

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA PARA LABORATÓRIOS DE QUÍMICA

Sob o título acima, o número 1 de 1992 desta publicação técnica está sendo divulgado internamente no IAL. A publicação é de autoria dos Pesquisadores Científicos Paulo Tigleá (Laboratório Central) e Cecília Cristina M. dos Santos (Laboratório Regional de São José do Rio Preto).

A proposta da obra é dar a todos os funcionários do Instituto, independente de sua formação, uma visão simples e clara dos cuidados indispensáveis na execução das tarefas laboratoriais, assegurando a sua saúde e a de seus companheiros e preservando o meio ambiente. O Manual não é definitivo, já que está aberto a críticas e reformulações.

Considerando a tiragem reduzida, o Manual só será fornecido a outras instituições desde que façam a solicitação por escrito ao Diretor da Divisão de Bromatologia e Química do IAL.

TOMA POSSE NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ASIAL

Em Assembléia Geral Ordinária, ocorrida na sede da entidade, em 01/09/92, tomou posse a nova Diretoria e Conselho Fiscal da Associação dos Servidores do Instituto Adolfo Lutz - ASIAL. Sob a presidência de José Paulo da Silva, o mandato dos atuais diretores e conselheiros vai até 31/08/94.

Utilização indevida dos laudos analíticos do IAL

Através da Indicação Nº 3964/91, apresentada na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo em 11/12/91, o Deputado Estadual Oswaldo Justo sugeriu ao Governo do Estado a implantação de um sistema de divulgação periódica à opinião pública dos produtos analisados pelo Instituto Adolfo Lutz que se encontrassem em desacordo com as normas e padrões vigentes, após esgotadas as chances de solicitação de contraprova por parte do interessado. Tal divulgação deveria ser feita, no entender do Deputado, pelo Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (S.S.).

Na justificativa constante daquela Indicação, ele

manifestava sua preocupação de que os laudos analíticos emitidos pelo IAL, notadamente no que se referem a amostras de alimentos, pudessem vir a ser utilizados inadvertidamente para fins de propaganda, tanto por parte do próprio fabricante do produto quanto por parte de terceiros que tivessem interesse na análise. Citou como exemplo um fato envolvendo o uso indevido de laudos da instituição, que chegou até à imprensa, apesar da instituição colocar uma nota nos laudos não autorizando o uso para essa finalidade.

Até o fechamento desta edição do BIAL, a Indicação achava-se em tramitação na S.S. e na Secretaria de Estado do Governo.

